

1  
1

2                               **SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO**  
3                               **DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E**  
4                               **CIDADANIA**  
5                               **Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR**  
6

7Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte, às treze horas e quarenta  
8minutos; deu-se início à reunião ordinária do **Conselho Estadual dos Direitos dos**  
9**Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR**, por videoconferência  
10das 13h30 às 17h00 devido as questões relacionadas ao COVID-19. Fizeram-se  
11presentes, conforme convocação, **Titulares Governamentais:** João Guilherme de  
12Mello Simão (SEJUF), Lucimar Godoy (SESA), Carmen Cristina P. S. Zandra  
13(SEJUF/DAS), Joice Barbaresco (SEED) Denilton Laurindo (Casa Civil), Nicolas  
14Floriani (SETI) **Suplentes Governamentais:** Mônica Meister Grabarski (SESP),  
15Nicolas Nowotny (Casa Civil), **Titulares da Sociedade Civil:** Andressa Gongora  
16Barboza (ARAS), Cassiana Kreher (Aldeias Infantis SOS Brasil), Deusa Rodrigues  
17Favero (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), Marcia Terezinha Ponce (Cáritas  
18Brasileira regional Paraná), Ana Sofia Guerra (CRP), Juliana Mara da Silva (CRESS),  
19Maria de Lourdes Bernartt (SPM Francisco Beltrão). Marcos Stier Calixto (CAEBE com  
20processo de nomeação em trâmite), **Suplentes Sociedade Civil:** Elza Maria Campos  
21(CRESS). **Convidados/Colaboradores:** Silvia Cristina Xavier (SEJUF), Isabella Traub  
22(MP/PR), Elizete S. Oliveira (Pastoral dos Migrantes), Richard Gerard (Pastoral do  
23Migrante), Tatyana S. Friedrich (UFPR), Nerissa Farret (OIM) Gisele Netto (ACNUR)  
24João Juliano Josué Francisco (DPU), Cristiane Lopes Sbalqueiro (MPT), Vagner Raiz.  
25**1. Abertura:** Boas Vindas da Presidente Márcia Ponce e Secretária-geral Ana Sofia  
26Guerra. **2. Aprovação de Pauta:** apreciação e inclusão de pautas, priorizando a pauta  
27principal dos relatos das Instituições. **3. Aprovação da Atas:** Ata de Fevereiro de  
282020 - Parecer do CERMA: Aprovada. Inclusão de pauta para Aprovação da Ata de  
29Outubro de 2019 – Parecer do CERMA: Aprovado **4. Justificativas de faltas:**  
30Conselheira Suplente SEED Rosineide Frez e Conselheira Suplente SECC Inês  
31Kiyomi Koguissi Morikawa. **5. Inclusão de Pauta:** Conselheira Joice Barbaresco fala  
32de sua saída do CERMA devido sua mudança para o Estado de São Paulo, ela  
33agradece pelo tempo de participação no CERMA como Vice-Presidente, disse ainda  
34que a Secretaria da Educação já foi comunicada sobre a sua substituição como  
35conselheira titular representante da SEED, e se mantém a disposição, caso o  
36Conselho precise de alguma informação durante sua participação no CERMA. A  
37Presidente Márcia Ponce agradece pela participação da Conselheira Joice no CERMA  
38e manifesta a vacância da Vice presidência, que deverá ser ocupada por um  
39conselheiro governamental após uma reunião dos conselheiros governamentais;  
40Conselheira Maria de Lourdes agradece e pede para que Joice continue na defesa dos  
41migrantes e refugiados; Conselheira e Secretaria geral Ana Sofia agradece e pede  
42para que a indicação da SEED seja por uma pessoa interessada na defesa dos  
43migrantes. Presidente Márcia concorda com Ana Sofia e aproveita para falar da saída  
44da conselheira suplente Regina Bley da SEJUF para a SEED. **6. Inclusão de Pauta:**  
45**Justificativa e novas datas de entregas das Atas de 2019**, sugeridas pelo Conselheiro  
46Titular SEJUF/DEDIF João Guilherme de Mello Simão responsável pelas Atas de  
472019, apresenta um cronograma de entregas: Ata de Setembro 23/04/20, Ata de  
48Agosto 30/04/20, Ata de Julho 07/05/20, Ata de Junho 14/05/20, Ata de Maio 21/05/20,  
49– Conselheira Andressa de Maringá pergunta se a Ata do dia 23 de Abril já foi  
50entregue pois é a presente data, o Conselheiro João Guilherme diz que finalizará a Ata  
51de Setembro de 2019 após a presente reunião e entregará até o final do dia cumprindo

2

52com o seu prazo, ele explica que a sugestão que fez para entregar as atas atrasadas  
53seria uma ata por semana, pois estão quase todas prontas faltando algumas  
54contribuições para ter a mesma qualidade e/ou devida memória. Conselheiros  
55discutem as datas e o cronograma sugerido pelo conselheiro João Guilherme. Parecer  
56do CERMA: Aprovado. **7. Leitura do Ofício da Inclusão CAEBE – Centro de Apoio**  
57**ao Estrangeiro no Brasil e no Exterior como membro conselheiro no CERMA/PR**  
58Ao Sr. Marcos Stier Calixto, Presidente do CAEBE. Digníssimo Senhor. O Conselho  
59Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná –CERMA/PR  
60vem por meio deste ofício, convocá-lo a compor como membro Conselheiro Titular o  
61Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas - CERMA,  
62dada a vacância de uma vaga para as instituições da Sociedade Civil, uma vez que a  
63vaga da Instituição Comunidade dos Nigerianos foi preterida por ausência total da  
64mesma, conforme consta no Capítulo II do Regimento Interno do CERMA, artigos nº  
6514º, 15º e 16º. Sendo assim, foi deliberado pela destituição da Comunidade de  
66Nigerianos em assembleia plenária do CERMA em 24 de outubro de 2019,  
67comunicada no Ofício 022/2019. Fazendo cumprir o Regimento Interno, conforme o  
68Parágrafo I do Art. 16º, vimos por meio deste convocá-lo a apossar-se da vaga.  
69Desejando que a vossa presença se torne oportuna e ativa em nosso meio, nos  
70despedimos. **Leitura da Alteração da Lei CERMA: PROJETO DE LEI** :Altera e  
71acrescenta dispositivos à Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, que institui o Conselho  
72Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná. **Art. 1º** O art.  
731º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:  
74Art. 1º Institui, na estrutura organizacional do órgão da administração direta do Estado  
75do Paraná responsável pelas políticas públicas de justiça, cidadania e direitos  
76humanos, no nível de direção superior, o Conselho Estadual dos Direitos dos  
77Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR, órgão colegiado de  
78caráter consultivo e deliberativo. (NR) **Art. 2º** O inciso VII do art. 3º da Lei nº 18.465,  
79de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: VII – acompanhar a  
80elaboração e avaliar a proposta orçamentária do Estado, indicando ao órgão da  
81administração direta do Estado do Paraná responsável pelas políticas públicas de  
82justiça, cidadania e direitos humanos as modificações necessárias à consecução da  
83política pública estadual formulada, bem como para o adequado funcionamento do  
84Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná –  
85CERMA/PR (NR) **Art. 3º** O inciso IX do art. 3º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015,  
86passa a vigorar com a seguinte redação: IX – encaminhar e acompanhar, por meio da  
87Comissão de Denúncias e Garantia de Direitos, as ocorrências com Refugiados,  
88Migrantes e Apátridas que sejam identificados como vítimas de tráfico e contrabando  
89de pessoas ao Órgão responsável pela política pública de Enfrentamento ao Tráfico de  
90Pessoas do Paraná; (NR) **Art. 4º** O inciso XX do art. 3º da Lei nº 18.465, de 27 de abril  
91de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: XX – pronunciar-se sobre matérias  
92que lhe sejam submetidas pelo Departamento de Direitos Humanos e Cidadania, do  
93órgão da administração direta do Estado do Paraná responsável pelas políticas  
94públicas de justiça, cidadania e direitos humanos; (NR) **Art. 5º** O inciso XXI do art. 3º  
95da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: XXI  
96– elaborar e apresentar, anualmente, ao responsável pelo órgão da administração  
97direta do Estado do Paraná incumbido pelas políticas públicas de justiça, cidadania e  
98direitos humanos, ao Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Cidadania e à  
99sociedade civil, relatório circunstanciado de suas atividades desenvolvidas durante o  
100período; (NR) **Art. 6º** O inciso VII do art. 5º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015,  
101passa a vigorar com a seguinte redação: VII – um membro titular e um membro  
102suplente, representantes da Secretaria de Estado responsável pela política pública do  
103Trabalho, Emprego e Geração de Renda, a serem indicados pelo titular da Pasta; (NR)

104**Art. 7º** Acrescenta o inciso X ao artigo 7º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015,  
105com a seguinte redação: X – um representante do Ministério Público do Trabalho no  
106Paraná; **Art. 8º** Acrescenta o inciso XI ao artigo 7º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de  
1072015, com a seguinte redação: XI – um representante do órgão da administração  
108direta do Estado do Paraná responsável pela política pública do Turismo. **Art. 9º**  
109Acrescenta o inciso XII ao artigo 7º da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, com a  
110seguinte redação: XI – um representante do órgão da administração direta do Estado  
111do Paraná responsável pela política pública do Esporte. **Art. 10º** O art. 12 da Lei nº  
11218.465, de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 12  
113Caberá aos órgãos públicos e à sociedade civil organizada a indicação de seus  
114membros efetivos e suplentes, no prazo a ser estabelecido pelo órgão da  
115administração direta do Estado do Paraná responsável pelas políticas públicas de  
116justiça, cidadania e direitos humanos. (NR) **Art. 11º** O art. 23 da Lei nº 18.465, de 27  
117de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 23 O Secretário-  
118Executivo do Conselho será indicado pelo Diretor do Departamento de Direitos  
119Humanos e Cidadania do órgão da administração direta do Estado do Paraná  
120responsável pelas políticas públicas de justiça, cidadania e direitos humanos, dentre  
121os servidores públicos integrantes de seu quadro de pessoal. (NR) **Art. 12º** O art. 24  
122da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: Art.  
12324 O Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do órgão da administração  
124direta do Estado do Paraná responsável pelas políticas públicas de justiça, cidadania e  
125direitos humanos prestará todo o apoio técnico, administrativo e de infraestrutura  
126necessários ao pleno funcionamento do Conselho Estadual dos Direitos dos  
127Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR. (NR) **Art. 13º** O art. 25 da  
128Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 25  
129O Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná –  
130CERMA/PR deverá ser instalado em local destinado pelo Estado, incumbindo ao órgão  
131da administração direta do Estado do Paraná responsável pelas políticas públicas de  
132justiça, cidadania e direitos humanos adotar as providências necessárias para tanto.  
133(NR) **Art. 14º** O *caput* do art. 29 da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, passa a  
134vigorar com a seguinte redação: Art. 29 O Poder Executivo do Estado do Paraná  
135custeará as despesas de alimentação, transporte e hospedagens dos delegados e  
136convidados no limite e critérios estabelecidos pela Secretaria de Estado a qual o  
137Conselho estiver vinculado, para viabilizar a sua presença na Conferência Estadual ou  
138Conferência Temática. (NR) **Art. 15º** O art. 30 da Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015,  
139passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 30 O Poder executivo do Estado do  
140Paraná custeará as despesas de alimentação, hospedagem e transporte dos  
141Delegados eleitos nas conferências estaduais dos direitos dos Refugiados, Migrantes  
142e Apátridas, para viabilizar a sua presença nas Conferências Nacionais. (NR) **Art. 16º**  
143Acrescenta o art. 30-A à Lei nº 18.465, de 27 de abril de 2015, com a seguinte  
144redação: Art. 30-A O Poder Executivo arcará com as despesas de realização e  
145divulgação das Conferências Estaduais ou das Conferências Temáticas dos Direitos  
146dos Refugiados, Migrantes e Apátridas. **Art. 17º** Esta Lei entra em vigor na data da  
147sua publicação. A presidente do conselho Márcia, pede que sejam feitos os  
148encaminhamentos a Assembleia Legislativa e para publicação. **8.Relato das**  
149**Atuações dos serviços vinculados a população migrante, diante do cenário da**  
150**pandemia(COVID-19):** - Conselheira Andressa representante da ARAS/Caritas em  
151Maringá relatou as atividades em sua cidade através da rede e da ajuda do município  
152cadastrando e entregando cestas básicas; em relação a Caritas, estão orientando os  
153migrantes no cadastramento do auxílio emergencial do governo federal, apesar de  
154todo o trabalho à grande demanda está sendo feito pelo telefone e aplicativo  
155whatsApp; ela menciona sobre as empresas que estão despedindo os funcionários

156sem aviso prévio. A Conselheira também relata que os frigoríficos estão fornecendo  
157matérias de proteção como álcool gel, máscaras, uniforme e luvas aos funcionários  
158migrantes; a conselheira diz ter recebido a denúncia anônima sobre maus tratos a  
159migrantes que vieram pelo programa de interiorização, sendo explorados no trabalho  
160na hora do pagamento; no momento em Maringá não há registro de migrantes em  
161situação de rua; - Conselheira Cassiana Kreher, Aldeias Infantis SOS Brasil de  
162Goioerê, relatou que no Brasil Sem Fronteira estão acolhidos 26 venezuelanos em 5  
163famílias, o menor número registrado até hoje em Goioerê; todos estão sendo  
164orientados a ficarem em casa, sendo feito o fornecimento de álcool gel em todas as  
165casas dos migrantes do projeto; as dificuldades são bem parecidas com as dos  
166migrantes de Maringá, como a falta de trabalho, principalmente dos profissionais  
167autônomos, que estão parados; a Conselheira relatou que foi criado um grupo de  
168whatsApp de venezuelanos da região para orientar os migrantes sobre a prevenção  
169contra o COVID-19 e sobre auxílio emergencial. Em Goioerê há uma grande  
170mobilização na ajuda a famílias mais vulneráveis, o Brasil sem fronteiras já recebeu 16  
171grupos de venezuelanos pelo projeto de interiorização e dentre eles apenas um  
172migrante teve suspeita do COVID-19 até o momento. O Brasil sem Fronteiras é uma  
173modalidade de acolhimento na interiorização de famílias migrantes com parceria do  
174ACNUR. As Aldeias Infantis tem um convênio com ACNUR. - Conselheira Deusa  
175Favero, Caritas Arquidiocesana de Londrina, relatou sobre a ação bem intensa junto  
176ao poder público, prefeitura e secretaria da assistência social, com o acolhimento de  
177pessoas moradoras de rua, onde a diocese disponibilizou 3 casas de retiro, e participa  
178com algumas ações, a logística e organização é feita pela secretaria de assistência.  
179Londrina tem 3 pontos de coletas de doações de alimentos não perecíveis, roupas de  
180cama e colchões, até dia 18 de Abril foram arrecadados 18 mil quilos de alimentos,  
181mais 20,900 itens de produtos de limpeza e higiene pessoal, em Londrina não há  
182nenhum caso de migrante em situação de rua, também menciona o projeto junto com  
183a OIM do vale-alimentação, a Conselheira menciona que 10 famílias venezuelanas em  
184tramitação para receber o benéfico. O município de Londrina está bem organizado. No  
185momento estão aguardando o posicionamento dos autônomos mais no final do mês  
186para receberem ajuda iguais as outras famílias. Citou também que foram feitos 2.500  
187kits (cesta básica com produtos de limpeza e higiene pessoal) e até o fim do mês  
188fecharão mais 1000 kits; essa distribuição tem sido feito para toda população em  
189grande vulnerabilidade entre eles os migrantes. – Conselheira Elza Maria Campos,  
190CRESS relatou sobre a participação de um comitê de população em situação de rua,  
191onde várias organizações da sociedade civil discutem políticas públicas, quando  
192começou a quarentena as organizações junto ao COPED/SEJUF se uniram com  
193objetivo de pressionar a FAS e a Prefeitura para que a população migrante tivesse  
194local para acolhimento considerando a gravidade da situação, infelizmente não houve  
195a colaboração e participação do município de Curitiba para um convênio ou ajuda. A  
196conselheira relata também sobre o a violência contra a mulher, que aumentou com o  
197isolamento social. A Conselheira menciona também sobre uma cozinha montada pela  
198sociedade civil que faz as marmitas para a população de rua, um trabalho que a  
199prefeitura deveria fazer dentre muitos outros; ela vai verificar o número de migrantes  
200em situação de rua em Curitiba e posteriormente informar o conselho CERMA. –  
201Conselheira Maria de Lurdes Bernartt, SPM de Francisco Beltrão relatou sobre a  
202implementação da Pastoral do Migrantes nos municípios. Numa conversa com os  
203Padres de Francisco Beltrão e Pato Branco, verificou que foi feito um  
204acompanhamento aos migrantes das regiões e que os migrantes estão acessando as  
205políticas públicas como o auxílio emergencial do governo, contudo há famílias com  
206mais dificuldades e estão sendo acompanhado com mais visitas levando alimentos e  
207apoio; também teve um contato com os haitianos da região para buscar conhecer as

208 dificuldades, mais ainda não teve retorno. A conselheira relata que os Padres de  
209 Francisco Beltrão e de Pato Branco estão contribuindo bastante na Assistência Social  
210 local e que estão disponíveis para participar e colaborar com o CERMA e que um  
211 deles está presente na nossa reunião. – Sra Elizete S. Oliveira, Pastoral do Migrante  
212 de Curitiba, relatou sobre as instituições que estão atendendo os migrantes, temos a  
213 Fraternidade Sem Fronteira que atende em média 100 pessoas por dia, que com  
214 agregados passaram 300 pessoas. Na Pastoral eles tentam dividir o trabalho por  
215 regiões com Santa Felicidade que tem o Centro de atendimento ao migrante o  
216 CEAMIG, ela cita que o Padre Richard do Haiti que está chegando agora em Curitiba  
217 está presente na reunião, ela menciona a distribuição das cestas básicas a migrantes  
218 na maioria deles haitianos pela Pastoral, cita que visitam as famílias de vários  
219 migrantes para acompanhamento e encaminhamento, ela relata que estão fazendo  
220 trabalhos remotos e também alguns presenciais, recebemos todos os dias a procura  
221 de migrantes pedindo ajuda com a água, luz, gás, alimentos, e todo tipo de ajuda.  
222 Alguns migrantes conseguem cestas básicas através do CRAS e dependendo da  
223 situação um vale de 70 reais; cita também pessoas que vieram ao Brasil como turista  
224 mas que devido a pandemia não puderam voltar ao seu país de origem e estão em  
225 uma pensão, esta angolana está grávida e vai ter seu filho aqui no Brasil o mês de  
226 maio, foram levados cesta básica e tentaram contatar a embaixada da Angola sem  
227 sucesso; ela relata que são situações assim o tempo todo e só estão dando um  
228 exemplo de situações complicadas que acha que teremos daqui pra frente e que vão  
229 precisar pensar conjuntamente não só Curitiba mas todo o Paraná nesse pós COVID-  
230 19 com muitas realidades desafiadoras; - Conselheira e Presidente do CERMA Marcia  
231 Ponce, Caritas Brasileira Regional Paraná, relatou sobre a parceria da Caritas com a  
232 OIM, a Caritas criou um grupo whatsapp para auxiliar migrantes sobre os auxílios  
233 emergenciais, tirar dúvidas e passar informações, junto com a Angélica Furq criaram  
234 um formulário para ajudar a organizar os atendimentos, cita também um outro grupo  
235 em parceria com a UFPR para fazer campanhas e encaminhar as doações, como 200  
236 cestas básicas que receberam para doar. A conselheira e Presidente Marcia marcou  
237 uma reunião com a FAS para poder conversar sobre o problema dos migrantes em  
238 situação de rua e a situação de moradias precárias onde moram muitos migrantes  
239 num espaço muito pequeno, como não há acolhimento de famílias e para não ficarem  
240 separados nos abrigos da FAS os migrantes preferem ficar na rua mas juntos, sem  
241 separar pais e filhos. Ela menciona que existem muitos grupos trabalhando em  
242 parcerias fornecendo uma cesta básica ou ajudando pagar uma conta, menciona que  
243 estão ajudando com os poucos recursos que possuem, analisando os casos de  
244 maiores vulnerabilidades das vulnerabilidades, casos extremos, como: família com  
245 gestantes, crianças, idosos, doenças crônicas, entre outras dificuldades, para poder  
246 avaliar quem receber o benefício. Também cita o projeto com a OIM do vale-  
247 alimentação para venezuelanos de reunião social; - Conselheiro Marcos Stier Calixto,  
248 CAEBE (processo de nomeação em trâmite), relatou sobre os problemas com os  
249 árabes que abriram seus restaurantes e lanchonetes e tiveram que fechar, voltando a  
250 pedir cestas básicas, ele menciona que apesar de as dificuldades, estão conseguindo  
251 ajudar os refugiados da Síria, Venezuela, Haiti, devido à grande sensibilização de  
252 outras empresas e pessoas que estão ajudando a CAEBE, cita também tiveram que  
253 ajudar os migrantes com aluguel, inclusive colocar migrantes em pensões. Na páscoa  
254 conseguiram doações e alguns voluntários para adicionar nas cestas básicas os ovos  
255 de chocolate para as crianças, álcool gel e máscaras, Pastor Marcos menciona que  
256 houve um crescimento de 60% na demanda de cestas básicas e migrantes em  
257 vulnerabilidade na CAEBE neste começo de pandemia. - Dra Cristiane Lopes  
258 Sbalqueiro, pede a fala para perguntar sobre as listas dos migrantes do Haiti feita pelo  
259 estudante da UFPR e a lista da Associação de Haitianos da ASHBRA, sobre o pedido

6

260de cestas básicas gostaria de saber quem vai ajudar;- Presidente do Conselho Márcia  
261Ponce falou que alguns dos migrantes das listas estão sendo atendidos num sub-  
262grupo da UFPR com ajuda de outros voluntários da rede, - Secretária Executiva Kelly  
263Letchakowski, relatou que sobre as listas citadas pela Dra Cristiane e outras listas de  
264outras entidades e a lista do CEIM, que estão sendo compiladas e serão  
265encaminhadas para receber cesta básica, conselheiro João Guilherme de Mello  
266SEJUF/DEDIF falara no final da reunião sobre o auxílio liberado pelo CEDCA/SEJUF.  
267-Presidente CERMA Márcia Ponce mencionou a distribuição de 200 cestas básicas  
268pela Sociedade Civil conforme demanda das listas que receberam; -Conselheira  
269Carmen Cristina Zandra, SEJUS/DAS, relatou as ações da área da Assistência Social,  
270como o auxílio do governo de 600 reais, a deliberação de recurso de 2 bilhões e 500  
271milhões para os municípios brasileiros como aporte de auxílio emergencial para  
272compra de cestas básicas, colchão e o que for necessário, mencionou que desse  
273montante, 500 milhões serão direcionados para as pessoas em situação de rua, e  
274serão atendidas todas as pessoas que estão nesta situação de vulnerabilidade e de  
275risco, indiferentemente se é brasileiro ou migrante. Citou também que o Estado do  
276Paraná lançou uma deliberação do Conselho de Assistência Social/CEAS de 12  
277milhões, para benefícios eventuais que serão repassados aos municípios nos  
278próximos dias, cita também que na assistência especial há muitos cofinanciamentos  
279sendo discutidos no Conselho da Assistência Social/CEAS, para que possa ser usado  
280uma porcentagem de alguns desses recursos para atendimento emergencial, no  
281entanto ela relata sua preocupação na continuidade dos serviços continuados,  
282pensando no pós pandemia que vai, com certeza, aumentar na procura de benefícios  
283através da Assistência Social no qual já vem sendo discutido e será um desafio, ela  
284faz um apelo a todos para pensarmos juntos nos reparos da pós pandemia e  
285menciona que jamais devemos perder a perspectiva dos serviços continuados, que  
286não podem ser paralisados; menciona ainda que estão fazendo um movimento na  
287rede sócio-assistencial para não fecharem os serviços CRAS, CRESS, Centro POP,  
288para conseguir dar suporte para população neste momento de vulnerabilidade. - Sra  
289Elizete S. Oliveira, Pastoral do Migrante de Curitiba pede a fala para perguntar a  
290Agente OIM Nerissa sobre o Projeto de Interiorização, se o programa foi paralisado ou  
291continua; resposta da Agente OIM Nerissa: o Projeto continua porém com menos  
292voos, sendo que muitas famílias estão vindo por conta própria também, Agente  
293ACNUR Gisele completa falando dos cuidados com máscaras e álcool gel para os  
294interiorizados pelo programa e confirma a diminuição dos voos e quantidades de  
295pessoas, relata que em alguns Estados não estão mais recebendo os migrantes  
296devido a pandemia; **9. Convidada Dra Cristiane Lopes Sbalqueiro do MPT**,  
297cumprimenta o conselho e questiona o longo andamentos das pautas antes de dar  
298continuidade, devido o tempo já muito avançado e sua pauta ser um tanto extensa, se  
299dispõem para responder a alguns questionamentos na temática e sugere falar sobre  
300encaminhamentos na área trabalhista na próxima reunião, Presidente Márcia Ponce  
301aceita a sugestão de perguntas e respostas; Sra Elizete S. Oliveira, Pastoral do  
302Migrante de Curitiba sugere uma reunião extraordinária; Secretária Executiva Kelly  
303esclarece que os conselheiros podem pedir uma reunião extraordinária para melhor  
304aproveitamento de outras pautas e assuntos emergências ainda pendentes na  
305reunião, que já está com o tempo de encerramento esgotado; Presidente Márcia  
306Ponce encaminha a votação para uma reunião extraordinária devido o momento que  
307estamos vivendo de pandemia e as muitas demandas, aberta votação para  
308extraordinária e definição da data, Parecer do CERMA: Aprovado Reunião  
309Extraordinária para dia 05 de Maio de 2020 das 13h30 às 17h00 com a pauta da Dra  
310Cristiane Lopes Sbalqueiro MPT e pauta da Comissão emergencial. **10. Informes**, A  
311Pedido da Secretaria-Executiva as instituições que estão substituindo os conselheiros

7

312titulares e/ou suplentes devem enviar ofício para o andamento do processo, e também  
313aos conselheiros governamentais que encaminhem os contatos para o grupo se  
314organizar e votar para a Vice presidência do CERMA; Secretária Executiva Kelly  
315Letchakowski faz a divulgação do projeto de auxílio Cartão Comida Boa, para os  
316migrantes cadastrados no CadUnico e para autodeclarantes, o valor será de R\$50,00  
317para compra de produtos da cesta básica em vários estabelecimentos pré-cadastrados  
318a ser realizado no mês de Maio/2020 e os detalhes do dia e locais da distribuição será  
319divulgada após a definição. Conselheiro João Guilherme de Mello SEJUF/DEDIF  
320explica que o projeto Cartão Comida Boa será para mais de 91 mil pessoas em  
321Curitiba, a SEJUF também terá em breve o auxílio deliberado 010/2020 do CEDCA  
322através do FIA para famílias migrantes com crianças e adolescentes, as datas de  
323entrega das cestas e a logística será divulgada após os trâmites de compra; também  
324foi feita uma solicitação ao Professor Tadeu da Assistência Social para um auxílio  
325específico para mirantes refugiados e apátridas no qual está sendo analisado,  
326Conselheira Carmen Cristina Zandra SEJUF/DAS, explicou que existem outros  
327programas nos quais os migrantes podem e devem participar, recomenda o  
328cruzamento de dados do CEIM com o Bolsa Família e CadUnico para uma proposta  
329de transferência de renda, -Presidente do CERMA Márcia Ponce concorda com a  
330conselheira Carmen e gostaria de encorajar essa ação, concorda que a transferência  
331de renda dará mais autonomia as famílias e será mais efetiva, Secretária Executiva  
332Kelly Letchakowski SEJUF/DEDIF comunica sobre a resolução 085/2020 devido a  
333pandemia a substituição dos Diretores da SEJUF Na Diretoria de Justiça, Cidadania e  
334Trabalho c/c o Departamento de Promoção e Defesa dos Direitos Fundamentais e  
335Cidadania ficou designado o Sr Paulo Sérgio Sena. - Agente Gisele Netto ACNUR  
336agradece a participação no conselho pela primeira vez e divulga a plataforma criada  
337para ajudar migrantes e refugiados, chamada HELP o site [www.ajuda.acnur.org](http://www.ajuda.acnur.org) está  
338disponível em 5 idiomas, português, inglês, francês, espanhol e árabe, que reúne e  
339compila informações importantes para população migrante, solicitante de refúgio e  
340apátridas, no site terão informações sobre o auxílio emergencial, sobre instituições  
341parceiras como a Caritas, ela convida as pessoas presentes na reunião a acessarem e  
342divulgarem aos migrantes, ela solicita que entrem em contato com a ACNUR para  
343divulgar os projetos e trabalhos com migrantes e que apoiarão no que for possível; **11.**  
344**Encerramento** com a Presidente Márcia Ponce, agradece e pede desculpas pelos  
345imprevistos e falhas técnicas durante a videoconferência, confirmando a Reunião  
346Extraordinária para o dia 05 de Maio e encerrando a reunião.

347

348